

# RELATO DE EXPERIÊNCIA - TELEMEDICINA E TELESSAÚDE APLICADAS À GESTÃO NA SAÚDE

## IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA TELESSAÚDE BRASIL REDES NO DISTRITO FEDERAL

*Rodrigo Wilson De Souza (rodrigo.wsouza@hsl.org.br)*

*Sabrina Dalbosco Gadenz (sabrina.dgadenz@hsl.org.br)*

*Sandro Rogério Rodrigues Batista (sandrорbatista@gmail.com)*

*Luciano Nader De Araujo (luciano.naraujo@hsl.org.br)*

*Luína Rios Pereira (luina.rpereira@hsl.org.br)*

*Atila Szczecinski Rodrigues (atila.srodrigues@hsl.org.br)*

*Cesar Biselli Ferreira (cesar.bferreira@hsl.org.br)*

Introdução e objetivos: O Programa Nacional Telessaúde Brasil Redes, criado em 2007, é um componente da Política Nacional de Saúde em nosso país e conta com núcleos implantados nos diversos estados brasileiros vinculados na sua grande maioria às universidades públicas. Um dos grandes impactos do programa é o aumento da resolutividade da Atenção Primária por meio de diferentes estratégias. O objetivo deste trabalho é descrever a implantação do Programa Telessaúde Brasil Redes no Distrito Federal, vinculado à Secretaria Estadual de Saúde do Distrito Federal e implantado pelo Projeto Regula+Brasil do Ministério da Saúde executado pelo Hospital Sírio-Libanês por meio do Programa de Apoio e Desenvolvimento Institucional do SUS (Proadi-SUS).

Método: Estudo descritivo, do tipo relato de caso. As informações foram coletadas pelo relato pessoal da participação dos autores no processo da implantação e pelos registros do projeto Regula+Brasil.

Resultados: No mês julho de 2018, deu-se início ao plano de implantação do Núcleo de Telessaúde do Distrito Federal (TelessaúdeDF) por meio de reuniões com gestores, workshops e visitas técnicas. Foram realizadas 12 oficinas de sensibilização/engajamento para gestores regionais, 04 capacitações para profissionais de atendimento e 01 Workshop para médicos de família e comunidade e outros profissionais envolvidos no processo de regulação. Também foi desenvolvido um site para divulgação das ações realizadas pelo Núcleo. O TelessaúdeDF está em fase inicial de operação, oferecendo apoio à regulação ambulatorial do Distrito Federal, de Belo Horizonte e de Porto Alegre através de teleconsultorias fonadas utilizando o mesmo canal 0800 nacional. Além disso, o núcleo realiza trabalho de campo para ações de engajamento e treinamento dos profissionais da atenção primária para as 211 UBS do Distrito Federal e diferentes estratégias de tele-educação. A operação do TelessaúdeDF é administrada por um coordenador enfermeiro, um time de atendentes para receber as teleconsultorias fonadas e enfermeiros para o trabalho de campo. Enquanto o time de teleconsultores médicos ficam decentralizados em outras localidades do país.

Conclusões: O modelo de operacionalização do TelessaúdeDF traz estratégias inéditas, principalmente pelo funcionamento em rede, potencializando o uso de recursos e promovendo a integração de sistemas de apoio técnico, logístico e de gestão. Assim, o TelessaúdeDF tem um papel importante no processo de reorganização da atenção primária à saúde, da atenção secundária e da regulação do acesso no Distrito Federal, visto que tais movimentos se convergem em práticas de regulação e ações de educação permanente que são capazes de integrar os níveis de atenção de forma regionalizada, de tal maneira a responsabilizar os profissionais de saúde na ótica da gestão do cuidado do usuário. Como próximos passos, será oferecido telediagnóstico também por meio da utilização da oferta disponível em outros núcleos de telessaúde. Além disso, outro diferencial é o vínculo com a secretaria de saúde, o que será fundamental para a sustentabilidade do projeto. Dessa forma, fica evidente a capacidade do TelessaúdeDF contribuir em vários segmentos da saúde; sendo no fortalecimento da Atenção Primária local e do país enquanto coordenadora do cuidado e ordenadora das redes no SUS, no apoio às práticas de regulação com a redução do número de encaminhamentos para

especialidades médicas, diminuição do tempo de espera para consultas e redução do número de usuários em fila de espera, e por fim subsidiar discussões para reorganização das ofertas da Atenção Secundária.